Nota editorial

*Luís Augusto Fischer**

Esta edição de *O Uraguai* (primeira edição em 1769) pretende auxiliar o leitor a penetrar no sensacional universo criado por Basílio da Gama, que tomou como assunto a chamada Guerra Guaranítica (1754-56), decorrente da assinatura do Tratado de Madri, conflito que retraçou a geopolítica da região sul da América e definiu o destino de milhares de pessoas.

Para isso, a edição oferece inicialmente uma apresentação contendo dados históricos sobre o período, a vida do escritor e o poema; nela constam também dois mapas ilustrativos das referências geográficas envolvidas e ainda uma cronologia sumária da vida de Basílio e dos principais lances políticos daquela conjuntura.

O poema em si, um conjunto de cinco cantos, num total de 1.377 versos, está aqui apresentado em duas versões. Nas páginas ímpares, o leitor tem o poema original (mas atualizado ortograficamente e com pequenas alterações de pontuação, feitas para acompanhar o estilo atual de uso) e as notas que o próprio autor escreveu para certas passagens do poema (essas notas estão apontadas por asteriscos). Já nas páginas pares, a edição oferece ao leitor uma versão em prosa da narrativa de Basílio da Gama, concebida por Rodrigo Breunig**, aqui apresentada acompanhando a numeração dos versos originais, que tem a intenção de auxiliar na leitura fluente do poema; oferece

* Professor de Literatura Brasileira da UFRGS e autor de diversos livros, entre os quais *Machado e Borges* (Arquipélago, 2008) e, pela L&PM Editores, o romance *Quatro negros* (2005), *Literatura brasileira: modos de usar* (2007) e *Dicionário de porto-alegrês* (2007). É coordenador do projeto de edições anotadas dos romances de Machado de Assis em comemoração ao seu centenário.

** Jornalista e Mestre em Literatura Brasileira pela UFRGS.

ainda uma série de notas explicativas (numeradas) para esclarecer vocabulário, para traduzir trechos em língua estrangeira e para trazer breves informações históricas e geográficas que de outra forma o leitor precisaria buscar a bastante custo.

Com esse procedimento, acreditam os editores que seja possível ao leitor passar a admirar proficientemente *O Uraguai*, este longo poema de aspecto épico que colocou em cena figuras empolgantes, reais como Sepé ou imaginadas como Lindoia, e ajudou a formar a literatura no Brasil. Um poema que mergulhou na matéria de seu tempo e se mantém vivo até hoje, fascinando leitores exigentes e criativos como Machado de Assis e Oswald de Andrade.